

22/02/2010 - 00:00

Icatu fecha parceria com a Fram Capital para oferecer multimercado

Por **Alessandra Bellotto**, de São Paulo

A seguradora Icatu Hartford acaba de fechar parceria com a gestora independente de recursos Fram Capital para o lançamento de um fundo multimercado de previdência aberta. A Icatu já trabalha com arquitetura aberta, ou seja, com a oferta de fundos de terceiros. Entre os parceiros estão Fator, BTG Pactual, GAP, Leblon Equities, BNY Mellon ARX, Orbe Investimentos e Votorantim. Dos cerca de R\$ 3 bilhões em reservas de previdência na seguradora, R\$ 720 milhões estão sob gestão de terceiros.

O mercado de previdência operado por gestoras independentes vem crescendo bastante, destaca o gerente comercial da Icatu, Sergio Prates. "As casas especializadas em estratégias de investimento mais sofisticadas passam a ser interessantes para a previdência, dado o horizonte de longo prazo." O cliente, especialmente o de alta renda, já não quer mais saber de DI para a previdência, acrescenta Prates.

Batizado de Olsen, o multimercado tem como limite para ações a fatia de 49%, mas seu perfil de risco é moderado. "Nosso objetivo é ganhar um adicional de retorno de cerca de 4% em relação ao rendimento de uma NTN-B (título público indexado à inflação)", afirma o sócio da Fram Capital, Henry Gonzalez. Se o papel do governo paga hoje inflação mais cerca de 6%, o fundo vai buscar inflação mais 10%. Na pior das hipóteses, segundo ele, a carteira pode render algo como inflação mais 2% ao ano.

Os recursos de renda fixa vão para aplicações em juros, com taxa prefixada e indexadas à inflação. No segmento de renda variável, o foco serão operações de arbitragem. O fundo não tem como objetivo assumir posições direcionais em bolsa, ou seja, correr risco de mercado. A taxa de administração da carteira, que tem tíquete mínimo de R\$ 50 mil, é de 1,6% ao ano. A taxa de carregamento só é cobrada na saída e depende do prazo de permanência. Ela começa em 3% para o primeiro ano, caindo para 2% no segundo, 1% no terceiro e zero a partir de então.

A Fram, que nasceu em março de 2008, é um dos maiores gestores independentes de previdência, com R\$ 100 milhões, informa Gonzalez. No total, considerando multimercados tradicionais, fundos de ações e renda fixa, administra R\$ 380 milhões.

O mercado de gestão independente de previdência ainda é muito pequeno. Dados da asset mostram um volume de apenas R\$ 216 milhões, que equivale a ínfimos 0,15% dos R\$ 150,6 bilhões em reservas de previdência. No setor de fundos, contudo, os gestores não ligados a conglomerados financeiros já administram 6,3% do patrimônio de R\$ 1,3 trilhão. "Se os independentes alcançarem na previdência os mesmos 6% que detêm no setor de fundos, isso será algo como R\$ 9 bilhões, um potencial enorme", diz Gonzalez.

O grosso do dinheiro está nas seguradoras de bancos, que têm pouca abertura para gestores de fora. Mas um movimento dentro das assets em busca de seguradoras parceiras para oferecer planos de previdência. Do

lado dos gestores, destaque ainda para a Gávea, parceira da seguradora do Itaú Unibanco, BRZ Investimentos, da SulAmérica, e Credit Suisse Hedging-Griffo, da Mapfre Seguros.

"Nós temos a convicção de que a previdência vai crescer muito como fração da poupança das famílias, por conta das óbvias vantagens fiscais", acredita Gonzalez. Segundo ele, as pessoas precisam entender que o dinheiro de longo prazo não pode ficar indexado ao CDI, juro de curto prazo, mas buscar mais risco.

Excepcionalmente hoje deixamos de publicar a coluna "Palavra do Gestor"